

Uniformes da rede municipal são encontrados em terreno baldio e Suéllen sugere ‘armação’

Prefeitura disse que vai apurar o caso e que peças de roupa são da remessa entre 2016 e 2018; audiência hoje discute compras

ANDRÉ FLEURY MORAES
BRUNO FREITAS

Mais de 160 uniformes escolares da rede municipal de ensino em perfeito estado foram encontrados num terreno baldio do Núcleo Fortunato Rocha Lima, em Bauru, na manhã desta terça-feira (2). Foram 164 ao todo.

Segundo vídeos que circularam nas redes sociais, um município corria pela região no sentido Nações Norte quando encontrou as peças a maioria das quais jaquetas dos tamanhos P.M e G. Elas estavam dentro de um saco plástico. O governo vai registrar a ocorrência.

O delegado Fábio Henrique Junqueira, da Polícia Civil de Bauru, foi até o local ao lado de equipes da corporação e vai investigar o caso. Também acompanharam a ocorrência o secretário de Educação, Nilson Ghirardello, e a vereadora Estela Almagro (PT).

O titular da Educação afirmou à imprensa que os uniformes são da remessa adquirida pela prefeitura entre 2016 a 2018 e que aparentemente não chegaram a ser distribuídos.

“As peças são entregues diretamente às escolas. Nós, na Educação, não guardamos uniformes. Pode ter vindo de alguma escola? Não é possível responder. Até porque a polícia vai investigar isso”, observou. “Isso nos pegou de surpresa”, pontuou.

Mais tarde, nas redes sociais, a prefeita Suéllen Rosim (PSD) publicou vídeo repudiando o episódio. “É inadmissível, um desperdício de dinheiro público. Nós somos os maiores interessados em esclarecer tudo isso”, afirmou a mandatária.

Ela sugeriu na sequência que o caso pode ter sido uma armação – não mencionou de quem, porém.

“É uma história que soa algo de muito estranho. Quem escondeu esses uniformes por tanto tempo? Até porque são modelos antigos. Isso estava guardado há algum tempo, escondido em algum lugar. Por que essa pessoa decidiu jogar num terreno baldio, aberto? E depois fazer uma denúncia?”, disse.

Ainda na publicação, Suéllen admitiu que “houve de fato um atraso” na entrega dos uniformes para o ano letivo de 2024 e que as peças estão sen-

MISTÉRIO

Uniformes estavam dentro de um saco plástico no terreno

do entregues “ponto a ponto” nas escolas, conforme pedido dos diretores das respectivas instituições.

A prefeita justificou o atraso: “[isso ocorreu] porque nós, além dos uniformes de verão, de manga curta, também estamos entregando os uniformes de inverno”.

Como noticiou o JC, a Secretaria de Educação pagou até 90,43% mais caro por itens que compõem os kits de uniformes escolares a serem entregues neste ano letivo na comparação com a aquisição dos mesmos utensílios em 2023. O governo nega irregularidades.

A vereadora Estela Almagro (PT), que acompanhou a



Peças foram localizadas em um terreno baldio no Núcleo Fortunato Rocha Lima

ocorrência desta terça-feira (2), também comentou o caso. “O ano de fabricação dos uniformes é irrelevante diante dos fatos, importa é saber por que eles estavam lá, jogados em um terreno baldio com vestígios de queimada”, escreveu a

parlamentar nas redes sociais. “É inadmissível o que estão fazendo com a educação de Bauru”, prosseguiu.

A petista vai presidir uma audiência pública na manhã de hoje (3) para apurar as compras da educação, tanto

dos uniformes como dos materiais escolares. Como noticiou o JC no final de semana, o proprietário da empresa que venceu licitação destinada à compra dos materiais é investigado por corrupção e já chegou a ser preso.